

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Uma reflexão histórico, cultural e filosófica a respeito da Cultura Livre e sua relação com a Propriedade Intelectual

Ana Clara Gomes Veloso,
João Vitor Rocha e Silva,
Mariana Gonçalves de Freitas,
Paula Silva Araújo Rocha,
Vitória Valentina Cappellessso Finkler

Resumo

- O artigo propõe uma análise do desenvolvimento do conceito de Propriedade Intelectual e procura compreender como esta ideia afeta a Arte e sua relação com a Cultura Livre, a partir de uma perspectiva histórica, cultural e filosófica. Inicialmente, pergunta-se como surge o conceito de Propriedade Intelectual e como ele vem moldando a produção artística ao longo do tempo. Propõe-se a hipótese de que o processo de monetização da arte tem efeitos que direcionam a seu esvaziamento. Para desenvolver essa análise, recorre-se a estudos filosóficos que explicam a questão da produção cultural sob o capitalismo. Por fim, apresenta-se uma possível solução para a questão que perpassa a ideia de Cultura Livre.

1 Propriedade Intelectual

- **1.1 O que é propriedade intelectual hoje e como surgiu este conceito?**

O conceito de propriedade intelectual é definido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual, segundo art. 2, VIII: A soma dos direitos relativos às obras literárias, artísticas e científicas, às interpretações dos artistas intérpretes e às execuções dos artistas executantes, aos fonogramas e às emissões de radiodifusão, às invenções em todos os domínios da atividade humana, às descobertas científicas, aos desenhos e modelos industriais, às marcas industriais, comerciais e de serviço, bem como às firmas comerciais e denominações comerciais, à proteção contra a concorrência desleal e todos os outros direitos inerentes à atividade intelectual nos domínios industrial, científico, literário e artístico. **(Organização Mundial da Propriedade Intelectual)**

- **1.2 Como ele se desenvolve sob o capitalismo?**

- Em questão de proteção por leis: aqueles favoráveis à existência destas, argumentam a partir, principalmente, da premissa de aqueles que investiram, tanto tempo quanto recursos, na criação de algo novo devem ser reembolsados por isso; em contra partida, os contrários as leis afirmam uma monopolização do comércio de quaisquer sejam os recursos em questão.
- Gilberto Dupas, em “Propriedade Intelectual: Tensões entre a Lógica do Capital e os Interesses Sociais” afirma que pesquisa privada cria um monopólio sobre a empresa que tem essa proteção, tornando impossível alcançar o mesmo saber.

- **1.3 Comparação da arte em diferentes culturas: estudos dos povos**

- A arte desde “saber cultivado pelos antigos” (Prandi, 2007) até um instrumento a ser monetizado (Trojan, 1996).
- Reafirmação de valores como o individualismo e do sistema capitalista.
- De possibilidade de expressão da coletividade até propriedade de um só indivíduo.
- Transformação na relação do ser com sua criação artística: afinal, qual a função da arte?

- **1.4. Quais são as consequências para a arte?**

- A monetização, no meio artístico, pode ser feita de forma:
 - Autônoma em que o próprio artista administra seu trabalho e os lucros advindos deste.
 - Por meio da contratação de serviços e a venda dos direitos de reprodução de seus trabalhos à empresas de entretenimento.
- A arte produzida passa a ser um produto submetido às regras do capitalismo, isto é, precisa se adequar ao mercado;
- Surge um tipo de produto cultural cujo principal compromisso é agradar ao máximo de pessoas possíveis e assim gerar maiores lucros (ADORNO, Theodor W, HORKHEIMER, 1947)
- Simplificação da produção artística visando custo benefício e, conseqüentemente, o esvaziamento da arte.

2. Cultura Livre como solução

- **2.1 Qual é a proposta da Cultura Livre?**

A Cultura Livre é uma filosofia que propõe a liberdade de distribuição, uso e modificação de obras criativas. Partindo de uma perspectiva social democrática, a Cultura Livre apoia a ideia de propriedade intelectual. No entanto, esse conceito seria aplicado de forma a fomentar a produção e a distribuição de conteúdo de forma mais democrática e não para o recrudescimento do monopolismo dentro da lógica capitalista como propõe Lawrence Lessig no livro “Free Culture: How Big Media uses technology and law to lock down culture and control creativity” (LESSING, Lawrence. 2004)

- **2.2 Como ela pode ser fomentada como solução?**

No campo da ciência, Newton (1675, p. 1) diz “Se vi mais longe foi por estar de pé sobre ombros de gigantes.” Ou seja, esse enquanto cientista só foi capaz de contribuir para o desenvolvimento da humanidade porque teve acesso às pesquisas de seus antecessores. Portanto, pode-se dizer que graças ao fato de seus antepassados praticarem a cultura livre Newton foi capaz de avançar na área da ciência. Já no campo das artes, o rapper Mano Brown quando perguntado a respeito da pirataria em entrevista concedida ao programa Roda Viva, respondeu: “O que eu não ganho em venda eu ganho com outras coisas que eles me dão, a pirataria me dá notoriedade [...] Põe minha música na rua” (Brown, 2007). Sendo assim, a democratização do acesso à arte, ao contrário do que muitos pensam, não deteriora seu valor, mas, sim, atribui a essa outra projeção, que não pode ser quantificada.

Bibliografia:

- ADORNO, Theodor W. HORKHEIMER, Max. DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO Fragmentos Filosóficos (Dialektik der Aufklärung – Philosophische Fragmente). 1947
- CHILD, Danielle. Working aesthetics: Labour, art and Capitalism. Bloomsbury Publishing Plc, 2019
- DA SILVA, José Everton. DA SILVA, Marcos Vinicius Viana. A propriedade intelectual como uma evolução histórica do instituto da propriedade imaterial. UNIVALI. [http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=53c16d65d012198a#:~:text=Em%2019%20de%20mar%C3%A7o%20de,inven%C3%A7%C3%B5es%20\(SHERMAM%2C%201997\).](http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=53c16d65d012198a#:~:text=Em%2019%20de%20mar%C3%A7o%20de,inven%C3%A7%C3%B5es%20(SHERMAM%2C%201997).)
- DUPAS, Gilberto. Propriedade Intelectual: Tensões entre a Lógica do Capital e os Interesses Sociais. <http://commons.cc/antropi/wpcontent/uploads/2013/02/%E2%80%9CPropriedade-Intelectual-tens%C3%B5es-entre-a-l%C3%B3gica-do-capital-e-os-interesses-sociais%E2%80%9D.-.pdf>
- MACHADO, Jorge. Desconstruindo “Propriedade Intelectual”. Universidade de São Paulo, 2008.
- PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. 9 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

- Rose Meri Trojan. A arte e a humanização do homem: afinal de contas, para que serve a arte? Educar em Revista, versão impressa ISSN 0104-4060, no.12 Curitiba jan./dez. 1996 https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40601996000100007&script=sci_arttext&tlng=pt
- SAHÃO, Bruna Priscinotti. Aspectos Sociais da Arte na Sociedade Capitalista: Uma reflexão sobre a função da arte nas relações humanas. Universidade de São Paulo, 2014.
http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/artigo_tcc_final_sahu_o.pdf
- LESSING, Lawrence. HOW BIG MEDIA USES TECHNOLOGY AND THE LAW TO LOCK DOWN CULTURE AND CONTROL CREATIVITY. The Penguin Press. Nova York, 2004
- BROWN. - Mano - Roda Viva | Mano Brown | 2007 - 2007
https://www.youtube.com/watch?v=laQWmNkqkSg&t=1775s&ab_channel=RodaViva - acesso em: 20/09/2020.
- NEWTON, ISAAC. [Carta] 2 maio 1675, [para] HOOKE, Londres. R. 3f. Carta de Isaac Newton para Robert Hooke